



SAÚDE INFANTIL NO CONTEXTO DA COVID-19

VERONICA MARIA DA SILVA MITROS; PAULA ANDREIA ARAUJO MONTEIRO; REMIEL BRITO MENESES; ANA CLARICE VASCONCELOS OLIVEIRA; IARA MARQUES DE SOUZA

INTRODUÇÃO: O ano de 2020 iniciou com grandes desafios para a saúde materno-infantil em decorrência da pandemia instaurada por COVID-19. Deste modo, os projetos já estabelecidos de acompanhamento às crianças na primeira infância, tiveram de ser substituídos por medidas de enfrentamento ao novo vírus. **OBJETIVO:** Relatar a experiência da atenção às crianças em meio a pandemia em um município do Estado do Ceará. **RELATO DE EXPERIÊNCIA:** Trata-se de um relato de experiência de atividades realizadas em um município localizado do litoral oeste do Estado do Ceará. As atividades cotidianas foram readaptadas no período de abril de 2020 a janeiro de 2021 e desenvolvidas no âmbito da Atenção Básica (AB). Novas estratégias foram desenvolvidas para que as crianças e suas famílias fossem assistidas da forma mais responsável e segura. **DISCUSSÃO:** Dentre as ações realizadas, os testes do pezinho seguiram sendo realizado em domicílio, com profissional sensibilizado para orientar a família para os sintomas de COVID-19, sinais de alerta, além da realização da primeira avaliação do recém-nascido e incentivo ao aleitamento materno exclusivo. Estabeleceu-se a vacinação em escolas ou pontos de apoio e as consultas de puericultura realizadas “extra muro”, em locais amplos, abertos à circulação de ar, que permitissem o distanciamento social adequado e famílias foram agendadas para dias e horários previamente estabelecidos. Outro aliado neste período foi a utilização das redes sociais para a difusão de informação, foram disponibilizados equipamentos celulares para todas as unidades a fim de que permanecesse o contato das mães e famílias com os profissionais da AB. **CONCLUSÃO:** As estratégias permitiram que as orientações continuassem sendo realizadas, que as dúvidas fossem esclarecidas e que as crianças fossem sendo assistidas. Diante do período de incertezas vivenciado, a saúde da criança permanecia prioridade no planejamento e na execução de ações. Faz-se necessário o compartilhamento de experiências em busca de melhorar a prática profissional, diante das adversidades enfrentadas.

Palavras-chave: Atenção primária à saúde, Saúde da criança, Saúde pública, Covid-19, Crescimento e desenvolvimento infantil.